

# DIÁRIO DE CLASSE



Informativo do Sindicato dos Servidores do Magistério Municipal de Curitiba

# 181 | maio 2012 | Gestão "Novos Rumos - A Alternativa de Luta" |

CLT E GVT

## AMPLIAÇÃO DA HORA-ATIVIDADE DEVE RESPEITAR DIREITOS JÁ CONQUISTADOS



Magistério deve se manter mobilizado nas escolas para garantir que a ampliação da hora-atividade não venha acompanhada de novos ataques

Págs. 6 e 7

### POR QUE NÃO?



Nesta edição:

**ENCARTE ESPECIAL**



**PREFEITO,**



**2%**

**RECUPERAM A NOSSA SAÚDE!**

**EDITORIAL**

# A luta continua: é hora de nos organizarmos para as próximas batalhas

O ano de 2012 vai entrar na história do magistério de Curitiba. Nossa categoria começou a desmontar na prática a ideia de que os professores são desunidos. Pois foi com união que conquistamos o maior reajuste anual da nossa história, corrigindo perdas de mais de dez anos! Marcamos também a história do magistério do nosso país barrando uma política de produtividade que já vem precarizando o trabalho pedagógico e as relações pessoais dos professores das principais capitais do Brasil.

Agora, é hora de darmos novos passos no processo de construção da nossa luta por melhores condições de vida e de trabalho. Para isso, é importante conhecermos cada vez mais a fundo nossos problemas e nossa realidade. É com esse objetivo que começamos o programa de formação política do SISMMAC no mês de abril. Confira nesta edição o que estamos propondo para a formação da nossa categoria.

Outro aspecto fundamental da formação política é a necessidade de nos entendermos como parte do movimento geral dos trabalhadores, ajudando e mostrando solidariedade a outros trabalhadores que estão em luta como nós. Não participarmos de

forma automática e desqualificada dos congressos da CUT é um passo nesse sentido. Precisamos debater a fundo qual deve ser a nossa relação com o conjunto da classe trabalhadora e decidir de forma esclarecida e consciente como será a contribuição dos professores nessa luta mais ampla. Confira nas próximas páginas o porquê disso.

Tão importante quanto pensarmos no cenário geral do conjunto dos trabalhadores é estruturarmos nossas ações para continuarmos lutando pelas nossas pautas. Precisamos acompanhar e controlar de perto a implantação dos 33% de hora-atividade, para que não tenhamos que abrir mão de outros direitos. Temos que forçar a Prefeitura a fazer os estudos e propostas de avanço em nossa carreira e nos outros pontos das condições de trabalho, como se comprometeu na negociação.

Começamos também a estruturar novas ações em defesa do ICS com a campanha “Por que não?”. É hora de fazer crescer um movimento nas escolas que pressione a Prefeitura a ampliar o investimento no nosso Instituto.

**Precisamos avançar rumo a novas conquistas. E temos certeza que elas só virão se lutarmos juntos!**

# PRESTAÇÃO DE CONTAS

Tabela de Vencimentos do Magistério Abri/2012 (com 19,56% de reajuste)

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	
Parte Especial	100	946,46	972,92	1.000,16	1.028,17	1.056,95	1.086,57	1.117,00	1.148,26	1.180,41
	101	1.213,50	1.247,45	1.282,42	1.318,31	1.355,24	1.393,15	1.432,16	1.472,29	1.513,52
	102	1.555,86	1.599,48	1.644,22	1.690,24	1.737,62	1.786,28	1.836,27	1.887,66	1.940,59
Parte Permanente - Graduação	103	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	104	0,00	1.434,59	1.474,80	1.516,06	1.558,52	1.602,14	1.647,02	1.693,16	1.740,57
	105	1.789,28	1.839,39	1.890,91	1.943,81	1.998,25	2.054,21	2.111,73	2.170,89	2.231,68
	106	2.294,15	2.358,37	2.424,46	2.492,32	2.562,09	2.633,79	2.707,60	2.783,40	2.861,34
	107-PMI	2.941,46	3.023,83	3.108,50	3.195,52	3.285,01	3.376,99	3.471,53	3.568,74	3.668,68
	108-PMI	3.771,40	3.877,00	3.985,55	4.097,14	4.211,86	4.329,79	4.451,04	4.575,68	4.703,78
Parte Permanente - Especialização	107	1.251,68	1.286,71	1.322,77	1.359,80	1.397,86	1.437,01	1.477,24	1.518,64	1.561,13
	108	1.604,85	1.649,77	1.695,98	1.743,46	1.792,28	1.842,48	1.894,11	1.947,11	2.001,63
	109	2.057,70	2.115,35	2.174,53	2.235,42	2.298,06	2.362,37	2.428,53	2.496,53	2.566,41
	110	2.638,30	2.712,16	2.788,14	2.866,15	2.946,45	3.028,94	3.113,75	3.200,92	3.290,55
	111-PMII	3.382,69	3.477,40	3.574,78	3.674,86	3.777,76	3.883,53	3.992,29	4.104,06	4.218,99
	112-PMII	4.337,13	4.458,56	4.583,39	4.711,73	4.843,66	4.979,28	5.118,71	5.262,03	5.409,38
Parte Permanente - Mestrado	111	1.439,43	1.479,73	1.521,17	1.563,76	1.607,59	1.652,59	1.698,82	1.746,44	1.795,35
	112	1.845,61	1.897,28	1.950,42	2.005,01	2.061,15	2.118,86	2.178,20	2.239,19	2.301,90
	113	2.366,35	2.432,64	2.500,73	2.570,77	2.642,75	2.716,75	2.792,78	2.871,03	2.951,40
	114	3.034,07	3.118,96	3.206,35	3.296,12	3.388,46	3.483,26	3.580,82	3.681,10	3.784,17
	115-PMIII	3.890,12	3.999,04	4.111,01	4.226,11	4.344,45	4.466,10	4.591,16	4.719,71	4.851,87
	116-PMIII	4.987,71	5.127,37	5.270,94	5.418,53	5.570,25	5.726,22	5.886,54	6.051,38	6.220,80
Parte Permanente - Doutorado	500	1.655,34	1.701,70	1.749,34	1.798,33	1.848,67	1.900,44	1.953,65	2.008,36	2.064,59
	501	2.122,41	2.181,83	2.242,92	2.305,73	2.370,27	2.436,65	2.504,89	2.575,02	2.647,12
	502	2.721,22	2.797,41	2.875,76	2.956,29	3.039,04	3.124,15	3.211,62	3.301,55	3.393,98
	503	3.489,04	3.586,72	3.687,15	3.790,40	3.896,54	4.005,63	4.117,78	4.233,10	4.351,63
	504	4.473,46	4.598,72	4.727,49	4.859,86	4.995,93	5.135,81	5.279,61	5.427,45	5.579,42
	505	5.735,64	5.896,23	6.061,34	6.231,06	6.405,53	6.584,88	6.769,26	6.958,79	7.153,64

## PRESTAÇÃO DE CONTAS Fevereiro/2012

<b>SALDO DO MÊS DE JANEIRO</b>	
Saldo Bancário	44.600,68
Saldo Poupança	98.693,99
Caixa Interno	849,44
<b>TOTAL</b>	<b>144.144,11</b>
<b>DEMONSTRATIVO DE RECEITAS DO MÊS DE FEVEREIRO</b>	
Mensalidades Associados (30/01)	91.490,69
Doação	1.678,34
<b>TOTAL RECEITA</b>	<b>93.169,03</b>
<b>DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DO MÊS DE FEVEREIRO</b>	
<b>Informática</b>	
Internet/Onda	2.774,82
<b>Aquisições</b>	
Computador	422,46
<b>Assessorias e Serviços</b>	
Diese	540,41
Honorários Advocáticos	3.448,01
Contabilidade	809,00
Locação copiadora	350,00
Motoboy	52,00
Assinaturas de jornais e revistas	47,33
<b>Auxílios</b>	
Diretoria/Alimentação	1.428,50
Assessoria/Alimentação	40,00
Bolsa/Estagiária	1.368,40
Diretoria/Transporte	880,00
Auxílio Transporte/Estagiária	155,00
Contribuições/Doações	300,00
Energia Elétrica/COPEL	91,62
Encargos	11.659,29
<b>Eventos</b>	
Seminários/Palestras	282,99
Reuniões/Conselho de Representantes	743,89
Coletivo dos aposentados	108,85
Paralisações/atos	1.007,40
1º Remessa camisetas Campanha de Lutas	600,00
Eventos CNTE	160,00
Campanha de Lutas 2012	4.527,92
<b>Funcionários</b>	
Salários e aux. transporte	17.590,67
Rescisão contratual	5.045,33
Assistência médica	3.610,22
Exame admissional	40,00
Cursos de especialização	220,00
Plano odontológico	301,62
Seguro de vida	133,76
<b>Jurídico</b>	
Gastos processuais	668,70
<b>Sede</b>	
Material de consumo	230,94
Material de escritório	189,70
Manutenção	1.034,00
Aluguel	2.022,50
Condomínio	1.006,42
<b>Imprensa e Divulgação</b>	
Jornal/cartazes/folders	643,40
<b>Telefone</b>	
Brasil Telecom/Oi	0,66
VIVO	170,14
TIM	1.628,53
<b>Transporte</b>	
Transporte	830,30
<b>Veículos</b>	
Combustível	632,80
Desgaste/Combustível	1.296,60
Estacionamento	384,00
Estar	15,00
Seguro Gol	1.082,15
IPVA/TAXAS DETRAN	102,15
Pedágio	14,40
Tarifas Bancárias	24,00
<b>TOTAL DE DESPESAS</b>	<b>70.715,88</b>
<b>SALDO ATUAL</b>	
<b>CAIXA INTERNO</b>	<b>1.414,62</b>
<b>SALDO BANCÁRIO</b>	<b>66.488,65</b>
<b>SALDO POUPANÇA</b>	<b>99.280,42</b>
<b>SALDO TOTAL</b>	<b>167.183,69</b>

Os gastos com a Campanha de Lutas de 2012 foram pagos nos meses de fevereiro, março e abril. A prestação de contas específica da Campanha de Lutas e a dos meses anteriores estão disponíveis no site o SISMMAC.

## EXPEDIENTE

## REPOSIÇÃO



Stephanie D'Onelas

● *Descontos dos dias parados reafirmam importância de mantermos a união conquistada durante a greve*

## Para todos!

Magistério mantém pressão para garantir restituição do desconto dos dias parados para toda a categoria

**N**osso reajuste de 19,56% pareceu pequeno diante do buraco do contracheque deste mês. Além dos dois dias de greve, a Prefeitura descontou também o descanso semanal remunerado e mais um valor que, segundo a equipe de Recursos Humanos, refere-se à paralisação de 33 minutos. Para quem recebe o salário inicial, o total do desconto chegou a R\$ 199,93 – valor que quase alcança o reajuste de R\$ 234,00. Para quem recebe gratificação, o desconto foi ainda maior.

Lutamos agora para que os valores descontados sejam repostos, pois entendemos que os trabalhadores não podem ser penalizados por exercerem seu legítimo direito de greve. No dia 21 de março, durante a última Mesa de Negociação sobre a incorporação do PPQ, a direção do SISMMAC apresentou a posição da categoria definida em assembleia: ou o direito à reposição é assegurado administrativamente para todos os segmentos do magistério ou então o Sindicato buscará que essa reivindicação seja atendida juridicamente.

Nessa reunião, a Prefeitura deixou claro sua intenção de garantir reposição apenas para o ensino fundamental regular para cumprir a carga horária exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). Com a nossa pressão, a administração se comprometeu a re-

considerar e a apresentar uma nova posição. Enviamos um ofício para cobrar agilidade nessa resposta no dia 28 de março e mantivemos pressão constante sobre a Secretaria Municipal de Educação. A Superintendente de Gestão Educacional, Raquel Simas, afirmou que a resposta seria enviada até o dia 28 de abril, mas ainda não recebemos qualquer retorno.

Vamos ingressar com uma ação judicial para rever o desconto desses dias. Enquanto o processo tramita na Justiça, orientamos todos os professores a não repor. Vamos pressionar a Prefeitura a negociar com todos! Não podemos abandonar nossos colegas da educação infantil, da educação especial e do ensino integral que construíram a greve conosco.

Também vamos ingressar com uma ação para rever **o desconto dos 33 minutos**. A interpretação do nosso departamento jurídico é de que esse desconto é ilegal, pois a Lei Municipal nº 1956/58 determina desconto apenas quando o atraso for superior a uma hora.

**Nosso salário este mês está mais curto, mas o que conquistamos com a greve continuará em nossos vencimentos ao longo de toda a nossa carreira. O dinheiro faz falta agora, mas devemos manter nossa coerência e união. A postura intransigente da Prefeitura é mais uma estratégia para tentar intimidar e coagir a mobilização dos professores!**

## DESCONTOS

## Sem distinção!

Direção do SISMMAC sofrerá os mesmos descontos que o conjunto da categoria; dinheiro será repassado para o Fundo de Greve

**O**s diretores do SISMMAC que estão em liberação sindical vão receber os mesmos descontos que o conjunto da categoria teve por participar da greve. O dinheiro será aplicado em uma conta-poupança e iniciará nosso Fundo de Greve.

Durante nossa Campanha de Lutas, defendemos que o magistério deveria receber um único índice de reajuste salarial, que garantisse isonomia entre toda a categoria, incluindo aposentados e professores com RIT. Seremos coerentes com esse princípio da isonomia também em relação às perdas que foram necessárias para a conquista de nossos direitos.

Estar fora da sala de aula para exercer as atividades sindicais não pode representar privilégios. Somos trabalhadores, como os demais, e sofreremos as mesmas punições que o conjunto da categoria.

Nosso Fundo de Greve começa de maneira modesta, com cerca de R\$ 3 mil, mas representa um passo importante para nossas futuras mobilizações. Com essa ação, avançamos também mais um passo na difícil tarefa de nos entendermos enquanto uma só categoria. Se a Prefeitura ameaça e retira direitos de alguns, devemos entender essa ação como um ataque a todos nós e agir coletivamente!

## BALANÇO DA GREVE

# Escolas avaliam Campanha de Lutas de 2012

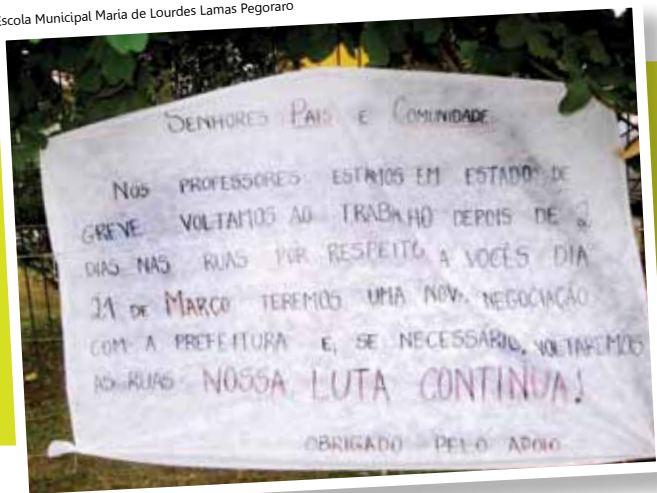
28 escolas fizeram o debate e encaminharam as avaliações preenchidas para o SISMMAC

Quais foram nossos acertos e erros nesta Campanha de Lutas? Para qualificarmos e fortalecermos nossas ações nas próximas lutas da categoria é fundamental fazer esse balanço. Em março, enviamos para as escolas um formulário para orientar a avaliação de todo o processo. Foi avaliado desde a aprovação da Pauta de Reivindicações no final do ano passado, até o fim da greve em março. Obtivemos o retorno da avaliação de 28 escolas.

A principal finalidade dessas avaliações é levantar elementos que nos permitam continuar construindo instrumentos que qualifiquem e ampliem a participação das professoras e professores na construção de suas lutas.

A avaliação foi dividida em três principais eixos: envolvimento e organização das escolas; estrutura, organização e condução dos espaços pelo SISMMAC e participação dos professores.

Escola Municipal Maria de Lourdes Lamas Pegoraro



● As avaliações realizadas pelas escolas encerram com coerência nossa Campanha de Lutas que foi toda construída a partir dos locais de trabalho

Escola Municipal Professor Erasmo Pilotto



## ESCOLAS: Envolvimento e organização das escolas durante a Campanha de Lutas 2012

● A maior parte das escolas se envolveu na organização e ações da Campanha de Lutas. No ato dos 33 minutos houve uma participação expressiva dos professores, com panfletagem, discussão com os pais e coleta de assinaturas para o abaixo assinado. Essa ação, juntamente com as demais panfletagens realizadas junto à comunidade, refletiu de maneira positiva no apoio dos pais de alunos e demais trabalhadores.

Nos dois dias de paralisação houve participações diferenciadas nas escolas. A adesão no primeiro dia de greve foi maior. Foi criada uma cultura no magistério de paralisar apenas por um dia. Isso apareceu nas avaliações feitas nas escolas e na fala de várias professoras no dia da greve. Escolas que recebem difícil provimento relataram que tiveram maior dificuldade em mobilizar os professores para a paralisação.

## SISMMAC: Estrutura, organização e condução dos espaços por parte da diretoria do SISMMAC

● A organização e condução dos espaços por parte da diretoria do SISMMAC foi avaliada como boa. Materiais de boa qualidade, utilização das vans para possibilitar a participação das professoras, escolha de locais adequados para as assembleias e preocupação com a alimentação foram alguns dos itens estruturais apontados como positivos.

A ampla divulgação pelas redes sociais e atualizações diárias no site foram fundamentais para o acesso rápido às informações.

As escolas sugeriram propostas para melhorar a estrutura, como ter um carro de som melhor e disponibilizar banheiros químicos. O principal ponto negativo diz respeito à condução da assembleia do dia 14 de março, porque faltou clareza no encaminhamento sobre a continuidade da greve no dia seguinte.

## PROFESSORES: Participação das professoras e professores na construção da Campanha de Lutas

● Antes de fevereiro de 2012 | A grande maioria das escolas ressaltou que o colegiado estava desacreditado desse processo de mobilização para a Campanha de Lutas. A categoria não estava unida e consciente de sua força.

● Durante o mês de fevereiro e março 2012 | O movimento cresceu nas escolas, com boa participação dos professores nas assembleias e também nas discussões dentro das escolas.

● Depois do mês de março e das vitórias conquistadas | Professores afirmam que o sentimento de união e mobilização construídos durante todo o processo deve permanecer, pois ainda temos muitas lutas pela frente, como carreira, ICS, condições de trabalho e aposentadoria.

A luta pelo ICS é o ponto mais citado nas avaliações como reivindicação prioritária para as próximas ações.

## FORMAÇÃO

### Quem sabe mais, luta melhor!

SISMMAC inicia programa de formação política para o magistério

Uma das principais propostas da gestão “Novos Rumos – A Alternativa de Luta” é qualificar a formação política do conjunto da nossa categoria. Temos trabalhado em diversos espaços com essa formação, com debates no Conselho de Representantes, qualificação dos textos em nossos materiais até a realização de espaços que abrangem um maior número de trabalhadores, como na assembleia do dia 8 de março, com a formação sobre o PPQ para mais de mil professores.

Agora, estamos iniciando um processo mais sistemático de estudos: um programa de formação política. Nosso programa tem dois eixos centrais: o grupo de estudos quinzenal e os módulos concentrados no final de semana.

#### Grupo de estudos quinzenal:

- O espaço é destinado a estudarmos a teoria desenvolvida pelos trabalhadores a partir de suas lutas concretas – a teoria socialista –, que é base da nossa visão de mundo e da forma como atuamos em nossas movimentações.

O grupo também estudará em suas reuniões temas relevantes da conjuntura atual. Os encontros do grupo acontecem a cada quinze dias (sempre às quartas-feiras), das 18h30 às 21h. A próxima reunião será no dia 16 de maio, na sede do SISMMAC.

#### Módulos concentrados no final de semana:

- O primeiro módulo concentrado de formação política aconteceu nos dias 14 e 15 de abril, com o curso “Como Funciona a Sociedade I”. Já temos outro módulo agendado para os dias 2 e 3 de junho com o tema “História do Movimento Sindical”.

Além de adensarem conteúdos trabalhados no grupo de estudos, os módulos concentrados servem também para oferecer outra possibilidade de data para aqueles que não conseguem acompanhar o grupo de estudos quinzenal.

**Entre em contato com o SISMMAC, inscreva-se por telefone ou email e venha estudar conosco. Afinal, quem sabe mais, luta melhor!**

## SINDICALIZE-SE!



### Junte-se a nós. Sindicalize-se!

Começa a campanha de sindicalização do SISMMAC

O SISMMAC está iniciando neste mês uma campanha de sindicalização. Serão distribuídos cartazes nas escolas e o tema será debatido com os professores nos locais de trabalho e nas reuniões do Conselho de Representantes.

Em 2012, mais de 350 professores se sindicalizaram ao SISMMAC. O número expressivo de novas sindicalizações é reflexo do processo de reorganização da nossa categoria, que tem se unido cada vez mais para retomar o papel do Sindicato enquanto instrumento de organização e luta dos trabalhadores.

Nossa mobilização provou que o Sindicato deve ser construído pelo conjunto da categoria. Mostramos que vale a pena lutar porque quando nos unimos e atuamos juntos, temos mais força para pressionar a Prefeitura e conquistar direitos.

**É hora de convencer os colegas que acabaram de entrar na rede e até mesmo aqueles se desfilaram do Sindicato ao longo dos anos a se juntarem a nós! Com mais professores sindicalizados, temos mais força para atuar e lutar por nossos direitos!**

#### Como se sindicalizar

Converse com o representante de sua escola ou entre em contato com o SISMMAC para se sindicalizar. Também é possível preencher a ficha de filiação através do site e depois assinar o documento na sede do Sindicato ou junto a um representante na escola.

Ao se sindicalizar, os professores aceitam que seja descontado 0,90% de seu salário por mês para o SISMMAC. Este dinheiro é utilizado para financiar a nossa luta. Com ele é pago desde o aluguel da sede e salário dos funcionários, até a impressão de panfletos e materiais para as nossas mobilizações.

## HORA-ATIVIDADE

# Nenhum direito a menos!

Ampliação da hora-atividade deve ser feita com garantia de manutenção de todos os direitos do magistério

Em nossa Campanha de Lutas conquistamos - pela via jurídica e administrativa - o compromisso da administração municipal de ampliar a hora-atividade ainda em 2012. Para que isso ocorra de fato, teremos que manter pressão constante a fim de fazer com que a Prefeitura cumpra a promessa assumida em Mesa de Negociação.

Será preciso também que magistério se mantenha mobilizado nas escolas para garantir que a ampliação da hora-atividade não traga junto novas armadilhas, como a retirada de corregentes, fechamento de turmas e até mesmo a contagem do horário de recreio como hora-atividade.

A Lei do Piso, que garante que 33,33% da jornada sejam dedicados a permanência, foi criada para impulsionar a qualidade da educação. A Prefeitura não pode precarizar nosso trabalho com o argumento de que está cumprindo a Lei.

**Devemos barrar todas as iniciativas que retiram direitos e prejudicam a qualidade da educação! Converse com os seus colegas de trabalho! Vamos nos organizar coletivamente em cada escola para impedir esses ataques!**

Nenhum direito a menos! Confira ao lado os possíveis ataques da Prefeitura e saiba quais são nossos direitos!



## CORREGÊNCIA

● A Portaria do Dimensionamento (24/2008) garante a contratação de professores para as aulas especiais e para realizar o trabalho de corregência. Essa portaria determina o número mínimo de profissionais para que todas as escolas tenham esse trabalho garantido. Entretanto, como a portaria é de 2008, o documento prevê que essas professoras devem ter apenas 20% de hora-atividade.

Devemos lutar para garantir o trabalho das corregentes, que já está assegurado, e também exigir que a Prefeitura lance uma nova portaria de dimensionamento de pessoal que garanta que as corregentes e demais profissionais do magistério tenham 33,33% de hora-atividade.

## NÚMERO DE ALUNOS POR TURMA

● Precisamos ficar atentos e cobrar que a Prefeitura, no mínimo, cumpra o dimensiona-

mento já previsto na Portaria nº26/2005. Não podemos aceitar qualquer retrocesso, como o fechamento de turmas que resultem na superlotação de outras salas!

Nossa luta é para diminuir ainda mais esses números. Exigir que a Prefeitura cumpra, no mínimo, o que já está previsto legalmente é um passo importante para conquistarmos a redução do número de alunos por turma.

## TEMPO DO RECREIO

● Conseguimos planejar, avaliar, estudar no horário do recreio ou esse tempo é necessário para o descanso, alimentação e para as demais necessidades físicas? Não podemos permitir tamanha incoerência da Prefeitura em achar que nesse tempo do recreio teremos condições de fazer alguma das atividades previstas para nossa hora-atividade.

## Prefeitura tenta adiar cumprimento da hora-atividade na Justiça

A implantação dos 33,33% de hora-atividade - prevista na Lei do Piso (11738/2008) - foi uma das nossas reivindicações prioritárias da Campanha de Lutas. Para alcançar nossa reivindicação usamos duas armas: a jurídica e a política.

Juridicamente, entramos com uma ação exigindo o cumprimento imediato da lei e tivemos uma primeira resposta positiva: uma liminar que obriga a Prefeitura a implantar os 33,33% ainda neste semestre. Mesmo com a decisão judicial, mantivemos nosso caminho político de exigir a pauta em Mesa de Negociação, visto que a liminar é uma decisão provisória, que pode ser derrubada ao longo do processo.

Prova disso é que a Prefeitura não cumpriu a liminar, que continua em vigor, e está fazendo de tudo para suspender seus efeitos. A administração municipal entrou com um pedido de extensão do prazo definido pela Justiça para o final de 2013. O pedido entra em contradição com o compromisso assumido nas negociações deste ano: utilizar todos os recursos previstos para o concurso da Docência I para cumprir a implementação dos 33% de hora-atividade até o fim de 2012.

O SISMMAC enviou sua posição à Justiça. Entendemos que o prazo máximo para que a Prefeitura cumpra a Lei do Piso é o final do primeiro semestre de 2012. Com esse prazo, a administração terá condição de programar o retorno das aulas com os novos professores aprovados no concurso e com ampliação das vagas de RIT, sem que haja qualquer necessidade de retirar o trabalho das corregentes, aumentar o número de alunos por turma ou de contar o tempo do recreio como hora-atividade.

Nossa resposta reafirmou ao judiciário que a ampliação da hora-atividade deve ocorrer com a manutenção dos direitos e com a garantia de nossas condições de trabalho! Agora, falta a Justiça se pronunciar sobre o caso.

## Pais da escola Miguel Krug organizam abaixo-assinado

Se durante a nossa greve fomos nós, professores, que buscamos o apoio dos pais, agora, na Escola Municipal Miguel Krug, são os pais que buscam a ajuda dos professores em sua luta por mais segurança no trânsito.

“A escola não tem segurança e o trânsito é bem intenso. Por isso resolvemos organizar um abaixo-assinado para reivindicar que a região seja sinalizada ou que tenhamos um guarda que ajude a organizar o trânsito como tínhamos no ano passado”, explica Nésia Barra, mãe de uma aluna do 3º ano.

A organização do abaixo-assinado chamou a atenção da imprensa. Nos dois dias em que emissoras de televisão foram até a escola registrar a denúncia, o núcleo de educação enviou guardas para tentar maquiagem o problema. “A situação ali é horrível. Tudo o que nós queremos é mais segurança porque a nossa preocupação é com a segurança das crianças”, afirma Nésia. A falta de sinalização e de guardas obriga os inspetores e até a direção da escola a ajudarem na organização do trânsito.

A mobilização da Escola Municipal Miguel Krug é exemplo de que, quando pais e professores atuam conjuntamente, têm mais força para reivindicar melhorias para infraestrutura das escolas e para a qualidade da educação.



Escola Municipal Miguel Krug

“Quando os pais vêm os professores se mobilizando passam a tomar coragem para se mobilizar e enfrentar os problemas também. No início, os pais ficaram com medo que os professores não apoiassem a luta ou que a direção impedisse a mobilização. Ou seja, eles sentiram o mesmo que nós, professores, quando começamos a construir nossa greve”

Carolina Felipak Dos Passos.

Professora da Escola Municipal Miguel Krug

## Exemplo de dedicação dentro e fora da sala de aula

Escola Tomaz Edson comemora seu sexto ano com demonstração de compromisso com a educação



Escola Municipal de Educação Especial Tomaz Edson

Em março deste ano, a Escola Municipal de Educação Especial Tomaz Edson completou seis anos de existência com mais um motivo para comemorar. Além do aniversário da unidade, as professoras comemoraram também o exemplo de dedicação e compromisso com a educação pública demonstrado durante a nossa greve.

Pela primeira vez ao longo desses seis anos, todas as professoras do Tomaz Edson abriram mão dos 50% da gratificação de edu-

cação especial e participaram em peso da greve nos dias 14 e 15 de março!

Nossas guerreiras da educação especial mostraram que o compromisso com o ato de ensinar se constrói dentro e fora das salas de aula, lutando por condições de trabalho e valorização que nos possibilitem atender com qualidade os filhos de outros trabalhadores.

O SISMMAC parabeniza a escola que só existe devido à organização e dedicação das professoras e demais funcionários!

## CONGRESSOS DA CUT

# Porque o SISMMAC não irá participar dos próximos congressos da CUT

Desorganização da entidade impossibilitou a realização de um processo qualificado de discussão sobre os congressos

O SISMMAC enviou às escolas um comunicado que explica porque a entidade não elegeu delegados para os congressos estadual e nacional da Central Única dos Trabalhadores (CUT), que acontecerão em maio e julho deste ano.

Além do grande distanciamento da entidade em relação às lutas e pautas do magistério municipal - distanciamento que faz com que a maior parte da categoria desconheça por completo o funcionamento da CUT -, a desorganização dessa entidade impediu que o SISMMAC realizasse um processo qualificado de discussão com a categoria sobre o papel do movimento sindical e sobre a participação nesses congressos.

A falta de organização na construção do 12º Congresso Estadual da CUT é tamanha que a Central definiu o prazo de apenas um mês para a realização de todas as etapas, desde o envio de comunicado às entidades até a realização de encontros preparatórios e eleição de delegados. Para além do prazo extremamente reduzido, a CUT também não disponibilizou a tese guia - documento que serviria como base para o debate prévio dos temas que serão definidos no Congresso.

Entendemos que o exercício da democracia exige mais do que apenas eleger representantes que irão se posicionar em nome do magistério. É preciso garantir condições para que o conjunto da categoria entenda, debata e tenha posição sobre situação do movimento sindical brasileiro, sobre quais são as bandeiras que os trabalhadores devem defender nesse período e sobre como devemos nos organizar para além das categorias profissionais, enquanto trabalhadores que compõem uma só classe.

Por isso, decidimos não reproduzir a maneira desqualificada com que o SISMMAC elegeu delegados para os con-

gressos da CUT em 2006 e 2009. Nesses anos, não foi realizado nenhum debate anterior com a categoria para preparar e definir as posições que seriam defendidas nos Congressos, nem posterior para divulgar e esclarecer os encaminhamentos aprovados.

A eleição dos delegados em 2006 e 2009 foi feita a partir da indicação de nomes, que foram referendados em assembleia realizada em pleno horário de trabalho, sem qualquer debate. Ao procurar relatórios sobre a atuação dos delegados nesses encontros - o que não encontramos -, descobrimos que mais de 95% dos delegados eleitos eram, ao menos na época, militantes com vínculo partidário.

Ser organizado ou ter vínculo partidário não é o problema. O problema é que, como não foram realizados debates preparatórios definir o que seria defendido pelo magistério, esses delegados defenderam as

posições de suas organizações políticas. Isso foi feito sem ao menos terem debatido ou exposto essas posições anteriormente para a categoria ou de terem prestado contas sobre quais posições defenderam nesses congressos em nome do magistério municipal.

**No Congresso do SISMMAC, vamos debater como os professores de Curitiba devem contribuir com a reorganização do conjunto da classe trabalhadora**

Acabamos de sair de um processo intenso de luta, em que vivenciamos na prática a importância de conhecermos as lutas travadas pela educação em outros cantos do país e de contarmos com o apoio ativo de outros trabalhadores. Esse aprendizado reforça a necessidade de - além de seguirmos priorizando nossas reivindicações específicas - contribuirmos também com a luta do conjunto da classe trabalhadora.

A discussão sobre como os professores municipais de Curitiba devem atuar no movimento sindical orientará a construção do X Congresso do SISMMAC, que acontecerá em setembro deste ano. Até lá, serão realizados debates aprofundados nas escolas e nas nove regionais de Curitiba para que a categoria decida, com o tempo e preparação adequados, de que forma seu sindicato continuará contribuindo com o processo de organização da classe trabalhadora.

Com a nossa Campanha de Lutas aprendemos que a organização é peça fundamental para garantir a participação ativa e consciente do conjunto da categoria na definição de seus rumos. O caminho proposto para o Congresso visa seguir fortalecendo esses mecanismos de construção e decisão verdadeiramente coletivos.



### Suspensão do repasse à CUT

Informamos também que devido à necessidade de contar com todos os recursos financeiros possíveis para a Campanha de Lutas de 2012, o SISMMAC deixou de repassar a contribuição financeira à CUT desde o mês de fevereiro. Até agora, a suspensão do repasse não causou nenhum problema ao funcionamento da CUT, visto que não recebemos nenhum pedido de esclarecimento ou de regularização de nossa contribuição financeira. Esperamos a decisão da categoria no X Congresso do SISMMAC para vermos a necessidade de acertarmos ou não os repasses devidos.

## DIA DO TRABALHADOR

## Dia de luta e de luto

1º de maio é um marco na história de luta e organização da classe trabalhadora

**H**á mais de 120 anos, o dia 1º de maio faz parte da história da nossa classe. Atualmente, a data é divulgada na mídia como um dia de festa, mas sua origem está ligada a um dos capítulos mais tristes e sangrentos da nossa história.

No dia 1º de maio de 1886, 30 mil trabalhadores foram às ruas na cidade de Chicago (EUA) para reivindicar melhores condições de trabalho e a redução da jornada de trabalho de 12h para 8h diárias. O movimento foi duramente reprimido, provocando mais de 100 mortes e a prisão de dezenas de lideranças sindicais. A data é uma homenagem aos trabalhadores assassinados nesse movimento e aos oito líderes trabalhistas que foram presos e enforcados por dirigirem a greve geral daquele ano.

O episódio tornou-se um marco para a luta dos trabalhadores em todo mundo. **É um dia de luta e de luto em que devemos refletir sobre o papel desempenhado pelos trabalhadores em nossa sociedade.** Todos os bens necessários a nossa vida - toda a riqueza da sociedade - são produzidos a partir do trabalho humano. Entretanto, os frutos desse trabalho não são usufruídos por quem os produz e sim por uma pequena classe que se apropria individualmente de toda a riqueza social.

Nem mesmo o orçamento público se reverte em políticas sociais de qualidade, que beneficiariam os trabalhadores. O governo federal investiu apenas 4% do orçamento de 2011 para a saúde pública e menos de 3% para a educação, enquanto destinou 47,9% para os banqueiros nacionais e internacionais que se beneficiam com os juros da dívida pública.

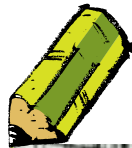
Nós, professoras e professores municipais de Curitiba, sentimos o peso da condição de trabalhador a cada dia. Produzimos a educação do nosso município - propagandeada pela Prefeitura como a melhor do Brasil -, entretanto não recebemos a valorização que seria condizente com o esforço do nosso trabalho. Sofremos também as consequências da sobrecarga e da pressão por produtividade aliadas às péssimas condições de trabalho, que tem tornado nossos ambientes de trabalho um foco de doenças físicas e psicológicas.

Conhecer a história de luta da classe trabalhadora deve servir como estímulo para que nós, professores de Curitiba, continuemos em luta para conquistar novos avanços e também para manter os direitos que foram duramente conquistados, não permitindo qualquer retrocesso. **Se muito vale o já feito, mas vale o que será!**

## Dia de luta ou de festa?

No Brasil, a data tornou-se oficial em 1925 e, aos poucos, as propagandas governamentais transformam o caráter das atividades realizadas no 1º de maio: de um dia de protestos; o Dia do Trabalhador tornou-se um dia para "celebrar" o trabalho. A partir do governo de Getúlio Vargas, os principais benefícios trabalhistas passaram a ser anunciados nessa data como forma de tentar apaziguar o conteúdo classista do 1º de maio.

Até então marcado por piquetes e passeatas, o Dia do Trabalhador passou a ser comemorado com festas e desfiles. Esta característica foi incorporada até mesmo por setores do movimento sindical. Centrais sindicais oficiais, como a Força Sindical - central ligada a partidos da base de apoio ao governo federal - realizam grandes shows financiados pelos patrões e omitem o caráter contestador desse dia com o sorteio de carros e brindes.



Sebastião Salgado

## Perguntas de um trabalhador que lê

Bertolt Brecht

Quem construiu Tebas,  
a cidade das sete portas?  
Nos livros estão nomes de reis;  
os reis carregaram as pedras?  
E Babilônia, tantas vezes destruída,  
quem a reconstruía sempre?  
Em que casas da dourada Lima  
vivião aqueles que a construíram?  
No dia em que a Muralha da  
China ficou pronta, para  
onde foram os pedreiros?  
A grande Roma está cheia  
de arcos-do-triunfo: quem  
os erigiu? Quem eram aqueles que  
foram vencidos pelos cézares?  
Bizâncio, tão famosa, tinha somente  
palácios para seus moradores?  
Na legendária Atlântida, quando  
o mar a engoliu, os afogados  
continuaram a dar ordens  
a seus escravos.

O jovem Alexandre conquistou  
a Índia. Sozinho?  
César ocupou a Gália.  
Não estava com ele nem  
mesmo um cozinheiro?  
Felipe da Espanha chorou  
quando sua armada naufragou.  
Foi o único a chorar?  
Frederico 2º venceu a Guerra  
dos Sete Anos. Quem  
partilhou da vitória?

A cada página uma vitória.  
Quem preparava os banquetes?  
A cada dez anos um grande homem.  
Quem pagava as despesas?

Tantas histórias,  
Tantas questões





## GIRO PELA EDUCAÇÃO

### NACIONAL

## Professores seguem em luta pela aplicação da Lei do Piso



APLB-Sindicato

● Na Bahia, professores reivindicam cumprimento do acordo

Santa Catarina, Bahia, Sergipe, Piauí, Bahia, Distrito Federal. A mobilização pela aplicação da Lei do Piso segue cada vez mais intensa em todos os cantos do país. Professores comprometidos com a educação lutam por valorização salarial e por melhores condições de trabalho - garantidas em lei - e enfrentam a resistência dos governantes de plantão.

No Piauí, a greve já completou dois meses, sem qualquer resposta positiva do governador Wilson Nunes Martins (PSB). A luta por direitos, entretanto, não é mais fácil nos estados e municípios governados por

ex-líderes sindicais oriundos do movimento dos trabalhadores.

Na Bahia, o governador Jaques Wagner (PT) se nega a cumprir o acordo firmado com a categoria no final do ano passado. Como forma de ataque aos trabalhadores, a Secretaria Estadual de Educação afirmou que irá cortar o pagamento dos professores que participam da greve. Cerca de dois mil trabalhadores da educação ocupam o prédio da Assembleia Legislativa, em Salvador.

A situação é semelhante no Distrito Federal. Lá, o governador Agnelo Queiroz (PT) preferiu ingressar com uma ação na Justiça pedindo que a paralisação fosse limitada a 20% da categoria, ao invés de negociar as reivindicações dos professores que estão em greve há mais de 45 dias.

Em todos os cantos, vemos que os trabalhadores só conquistam direitos quando se organizam e constroem a luta com independência frente a partidos políticos e governos. **Só a luta muda a vida!** Manifestamos todo o nosso apoio aos professores que buscam mudanças reais na educação indo às ruas, como nós fizemos em nossa Campanha de Lutas!

## Bônus estimulam fraudes em São Paulo

Escola é suspeita de fraude no Idesp, índice que define gratificação para professores

A denúncia de que a escola mais bem avaliada de São Paulo pode ter cometido fraude no Idesp - índice extraído da prova que avalia os alunos do estado e que determina o "bônus" que os professores recebem no final do mês - levantou mais uma vez o debate sobre os limites dos programas que "premiam" professores por produtividade ou resultados.

A Escola Estadual Reverendo Augusto da Silva Douro, de Sorocaba, alcançou a maior nota de São Paulo

de 2011. No entanto, muitos alunos afirmam que tiveram ajuda dos professores para realizar o exame. Não é de se espantar que esporadicamente surjam denúncias de fraudes na aplicação da prova, já que é a partir dela que os professores terão (ou não) acréscimo no salário.

O bônus recebido pelos professores paulistanos é uma forma de amarra similar a proposta de PPQ aqui em Curitiba, que conseguimos derrubar com a nossa mobilização.

### PARANÁ MOBILIZADO

## Professores da UFPR em movimento

UFPR comemora centenário, mas professores amargam precariedades

● Os professores da UFPR podem entrar em greve a partir do dia 15 de maio. Em abril, os trabalhadores realizaram um dia de paralisação e decidiram pelo indicativo de greve. Os docentes da universidade sofrem com sobrecarga de trabalho, precarização das condições de trabalho, defasagem salarial e dificuldades para se dedicarem às atividades de ensino, pesquisa e extensão.



APUFPR-Ssind

## Paralisação de educadores no Paraná

Dia 26 de abril foi marcado com paralisação dos professores da rede estadual

● No dia 26 de abril, os professores da rede estadual paralisaram suas atividades em todo o Paraná para avançar na conquista de direitos. As principais reivindicações são a implantação da hora-atividade, aplicação do novo valor do Piso Nacional do Magistério, reajuste de 14,13% para funcionários de escolas, implantação de um novo sistema de atendimento à saúde e melhoria das condições de infraestrutura das escolas.

## ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA

Acervo do Sindicato dos Sapateiros de Franca



## Sapateiros de Franca enfrentam golpe contra seu sindicato

Os trabalhadores das indústrias de sapato de Franca e região, em São Paulo, enfrentam há cerca de dois anos um golpe movido contra o seu sindicato, com a ajuda dos patrões e do Ministério do Trabalho.

A partir de uma manobra jurídica, um grupo político ligado à Força Sindical criou um sindicato paralelo, que dividiu a base dos sapateiros de Franca. Com o golpe, a maior parte dos trabalhadores que até então eram filiados ao Sindicato dos Sapateiros de Franca e Região – entidade que há 70 anos representa os trabalhadores e organiza as lutas na cidade – foi transferida automaticamente para um novo sindicato fantasma.

O sindicato histórico, que contava com mais de 30 mil trabalhadores, passou a representar uma base de apenas 10 mil.

“Nosso sindicato foi criado em 1941. Há mais de 70 anos, fazemos os enfrentamen-

tos tendo a carta sindical ao nosso lado. Agora, estamos resistindo com muita dificuldade porque existe uma forte articulação entre os empresários, os pelegos e a Justiça do Trabalho para dividir e enfraquecer a luta dos sapateiros de Franca. Nossos dirigentes foram demitidos e somos até multados pela justiça por conversar com os trabalhadores na porta da fábrica ou distribuir boletim”, explica o líder sindical Antônio Jardim.

Enquanto para a Justiça do Trabalho é a nova entidade que deve atuar no município de Franca, para os sapateiros não há dúvida sobre qual sindicato os representa. Em fevereiro deste ano, mais de 15 mil trabalhadores foram até a porta do sindicato fantasma para demonstrar que não reconhecem a nova entidade e para recusar que a contribuição a esse sindicato seja descontada de suas folhas de pagamento.

### Para entender

- A Força Sindical é uma central ligada a partidos políticos que compõem a base de apoio ao governo federal, como o PDT. É esse mesmo partido que hoje dirige o Ministério do Trabalho, órgão responsável por conceder os registros aos sindicatos. É o partido do ex-ministro do Trabalho, Carlos Lupi – que renunciou em dezembro de 2011 após inúmeras acusações de corrupção – e de seu sucessor interino, Paulo Roberto dos Santos.

### EDUCAÇÃO Disputa sindical também na base dos professores universitários

- Os professores universitários, organizados no Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes-SN), também enfrentam uma disputa sindical que se estende desde 2008. Após a categoria decidir, em seu congresso de 2005, se desfiliar da CUT, um grupo político ligado à Central criou, em uma assembleia de portas fechadas, uma nova entidade para fazer frente ao legítimo sindicato dos professores.

### EUROPA Governos impõem retirada de direitos

- Desemprego, precarização das condições de trabalho, redução salarial e retirada de direitos. Por toda a Europa, os trabalhadores se colocam em luta contra essas medidas. Os governos que se endividaram em 2008 e 2009 ao investir dinheiro público para salvar as indústrias e bancos da crise, agora, querem que os trabalhadores paguem a conta. Tentam se livrar das dívidas geradas pelos patrões, onerando toda a classe trabalhadora.

Na Grécia, as medidas de austeridade se traduzem no corte de 25% no valor das pensões e redução drástica de direitos. Os impactos sociais dessas medidas são assustadores. A taxa de suicídio no país, por exemplo, aumentou cerca de 40%, entre 2010 e 2011.

### BRASIL Número de greves aumenta em 2009 e 2010

- O volume de greves em 2009 e 2010 foi o maior desde 2004, segundo pesquisa realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Foram 518 greves em 2009 e 446, em 2010.

O perfil desses movimentos também mudou. Ao invés de greves defensivas, realizadas para manter os direitos já conquistados – como era comum nos anos 1990 e início dos anos 2000 – a maioria das paralisações foi propositiva, para avançar em novas conquistas.



## ARTE E CULTURA

### Teatro para o magistério

Professores terão apresentação especial da peça “As tramoias de José na cidade labiríntica”, nos dias 18 e 19 de maio

Quem gosta de teatro não pode perder a peça “As tramóias de José na cidade labiríntica”. Serão duas apresentações especiais para os professores do magistério municipal, nos dias 18 e 19 de maio, às 20h.

O espetáculo problematiza a afetividade do homem urbano e suas relações sociais, falando sobre isolamento, desequilíbrio, solidão e a violência nas grandes cidades.

As apresentações serão no espaço OBRAGEM Teatro e Cia, na Alameda Júlia da Costa, 204 - Alto São Francisco.

Como as vagas são limitadas, confirme sua presença ligando para o SISMMAC (3225-6729) ou por email ([imprensa@sismmac.org.br](mailto:imprensa@sismmac.org.br)).

### Biblioteca ao alcance de um clique

Portal Domínio Público disponibiliza livros gratuitos sobre educação

Já pensou em ter milhares de livros a sua disposição sem precisar ir até uma livraria ou biblioteca? Com a internet isso é possível, gratuitamente. No Portal Domínio Público você pode baixar livros para ler no computador ou imprimir. O site funciona como uma biblioteca virtual e oferece publicações de diversos gêneros.

Na seção “publicações sobre educação”, mais de três mil textos, artigos e livros estão disponíveis para acesso de professores e alunos. Vários desses arquivos são temáticos e tratam de assuntos que podem ser trabalhados em sala de aula, como história do Brasil, geografia e artes. Outros textos abordam a situação da educação no Brasil e discutem as precariedades que encontramos por todo o país nos diferentes níveis de ensino.

O Portal Domínio Público foi criado em 2004 e tem se consolidado como uma importante ferramenta educativa e de pesquisa. O site disponibiliza informações e conhecimentos de forma livre e gratuita e incentiva o aprendizado. Para conhecer o Portal, acesse <http://www.dominiopublico.gov.br>.



## CADERNO DE POESIA



### Deixe-me

voar...

Alcançar as nuvens

e acariciá-las com minhas asas.

Deixe-me olhar mais de perto o céu...

O céu azul que é mais azul ainda daqui de cima.

Deixe-me viajar...

Encontrar...

Deixe-me olhar o mundo e admirá-lo em sua vastidão...

Deixe-me...

Deixe-me ir...

Descobrir...

Ser feliz!

Ilda Nunes da Cunha

Professora da Escola Municipal Mansur Guérios.

Este espaço é destinado para a produção artística das professoras e professores da rede municipal de Curitiba. Envie seus poemas, contos e crônicas para o email [imprensa@sismmac.org.br](mailto:imprensa@sismmac.org.br) que eles serão publicados nesta seção.

### Primeiro domingo do mês é dia de museu

No primeiro domingo de cada mês, o Museu Oscar Niemeyer abre suas portas sem cobrar nada, para todas as exposições. A visita ao MON é uma ótima opção de passeio com a família ou amigos. Em maio, vale a pena conferir as mostras “A arquitetura de Lelé: fábrica e invenção”, “Poty, de todos nós” e “Antanas Sutkus - Um olhar livre”.

São centenas de fotos, pinturas e diversas formas de artes visuais que podem ser conferidas em uma única visita. Além das exposições temporárias que passam pelo museu, o espaço apresenta aproximadamente duas mil peças em seu acervo. O MON fica aberto de terça a domingo, das 10h às 18h (Rua Marechal Hermes, 999).

